

Eixo Temático 3 - Atividades complementares, estágio, ensino, extensão e pesquisa em Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação e Museologia

PROJETO EXPEDIÇÃO UFCA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

UFCA EXPEDITION PROJECT: AN EXTENSION EXPERIENCE REPORT

Mariano Cavalcante Ludugério¹

Maria Vitória da Silva Viana²

Maria Carolina da Silva Santos³

Jucieldo Ferreira Alexandre⁴

Resumo: O projeto *Expedição UFCA*, criado em 2025, é uma iniciativa extensionista vinculada ao Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Seu principal objetivo é reduzir as barreiras informacionais que dificultam o acesso de estudantes do Ensino Médio da rede pública ao Ensino Superior. A ação busca aproximar a universidade das comunidades, especialmente nas áreas rurais e periféricas do Cariri cearense, por meio de palestras, oficinas e rodas de conversa realizadas diretamente nas escolas. O projeto se destaca por promover uma comunicação horizontal, onde estudantes universitários, muitos deles também oriundos da escola pública, compartilham suas vivências acadêmicas com os alunos da educação básica, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a identificação com o ambiente universitário. A metodologia é participativa e fundamentada na troca de saberes, o que torna a experiência enriquecedora tanto para os participantes quanto para os bolsistas do PET. Os resultados parciais indicam impactos positivos na formação dos bolsistas e no despertar do interesse dos estudantes pelo Ensino Superior. A *Expedição UFCA* reafirma o papel social da universidade pública e o potencial transformador da extensão no combate às desigualdades educacionais.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia; Extensão Universitária; Universidade Federal do Cariri.

Abstract: *The UFCA Expedition Project, created in 2025, is an extension initiative linked to the Tutorial Education Program (PET) of the Library Science course at the Federal University of Cariri (UFCA). Its main objective is to reduce informational barriers that hinder access to higher education for public high school students. The project aims to bring the university closer to communities, especially those in rural and peripheral areas of the Cariri region in Ceará, through lectures, workshops, and discussion circles held directly in schools. The project stands out for promoting horizontal communication, in which university students—many of whom also come from public schools—share their academic experiences with basic education students, strengthening their sense of belonging and identification with the university environment. The methodology is participatory and based on the exchange of knowledge, making the experience enriching for both the participants and the PET scholarship holders. Partial*

¹ Graduando em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) de Biblioteconomia da UFCA. E-mail: cavalcante.mariano@aluno.ufca.edu.br.

² Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) de Biblioteconomia da UFCA. E-mail: vitoria.viana@aluno.ufca.edu.br.

³ Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) de Biblioteconomia da UFCA. E-mail: maria.carolina@aluno.ufca.edu.br.

⁴ Doutor em História Social, pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente, Co-Tutor do PET da UFCA. E-mail: jucieldo.alexandre@ufca.edu.br.

results indicate positive impacts on the academic and personal development of the scholarship holders and in awakening the interest of high school students in higher education. Expedição UFCA reaffirms the social role of the public university and the transformative potential of extension activities in combating educational inequalities.

Keywords: *Library Science Education Tutorial Program; University Extension; Universidade Federal do Cariri.*

1 INTRODUÇÃO

A universidade pública, como instituição promotora de ensino, pesquisa, extensão e cultura, possui papel fundamental no desenvolvimento social e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. No entanto, para que cumpra plenamente sua função social, é necessário que ela ultrapasse os muros físicos da academia e se aproxime das realidades das comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade.

É nesse contexto que os projetos de extensão universitária se tornam instrumentos poderosos de transformação, ao possibilitarem a interação entre o saber acadêmico e os saberes populares. Um exemplo disso é o projeto Expedição UFCA, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), criado em 2025 com o propósito de aproximar a universidade da comunidade externa, com foco especial nos estudantes do Ensino Médio de escolas públicas da região do Cariri cearense.

O PET Biblioteconomia, como outros programas de educação tutorial da UFCA, atua com base em quatro pilares formativos da educação superior: ensino, pesquisa, extensão e cultura. Diferente de outras instituições de ensino, que geralmente inserem a cultura dentro das ações de extensão, a UFCA opta por tratá-la como eixo independente, reconhecendo a importância da preservação, valorização e difusão da rica diversidade cultural do Cariri. Essa decisão institucional reafirma o compromisso da universidade com sua territorialidade e com os sujeitos que nela vivem e resistem. Nesse sentido, o projeto Expedição UFCA se inscreve como uma ação que, além de informativa, é cultural, social e política, por articular a promoção da educação com o reconhecimento das múltiplas identidades da região.

Apesar da garantia do direito à educação assegurado pela Constituição Federal de 1988, a realidade brasileira ainda é marcada por profundas desigualdades no acesso ao Ensino Superior. A presença de estudantes oriundos de escolas públicas nas universidades, especialmente nas instituições federais, ainda é inferior quando comparada à de estudantes vindos de escolas particulares. Essa desigualdade se deve, entre outros fatores, à persistência

de barreiras informacionais que impedem que muitos jovens sequer considerem a universidade como uma possibilidade concreta em suas vidas. Falta de conhecimento sobre os cursos disponíveis, desinformação sobre o funcionamento de programas como o Sistema de Seleção Unificada (SISU), desconhecimento de políticas de permanência (bolsas e assistência estudantil), bem como a ausência de representatividade social e cultural, fazem com que muitos estudantes não se reconheçam como sujeitos do espaço universitário.

Além disso, é importante reconhecer que, em muitos casos, a escola pública não dispõe de recursos humanos e materiais suficientes para desenvolver ações de orientação acadêmica e profissional com seus alunos. Em regiões como o Cariri cearense, marcado por um histórico de desigualdade social e de invisibilização de comunidades rurais e periféricas, essa lacuna informacional torna-se ainda mais evidente. Muitas vezes, os estudantes concluem o Ensino Médio sem saber que há uma universidade federal em sua própria região, e que nela existem cursos gratuitos e mecanismos de apoio que podem assegurar sua permanência com dignidade.

Diante desse cenário, torna-se urgente o desenvolvimento de estratégias que possibilitem a democratização das informações acadêmicas e a construção de pontes entre a universidade e os estudantes do Ensino Médio. O projeto Expedição UFCA surge como uma resposta concreta a essa necessidade. Por meio de visitas a escolas públicas, rodas de conversa, oficinas e apresentações informativas, o projeto busca não apenas informar, mas inspirar. E o diferencial está justamente na forma como essa troca é feita: de estudante para estudante.

Quando jovens universitários, que também vieram de escolas públicas e vivenciaram dificuldades semelhantes, compartilham suas trajetórias com outros jovens, cria-se uma relação de empatia e identificação que potencializa a mensagem. O público-alvo, ao se ver representado, passa a acreditar que também pode ocupar esse espaço. Essa aproximação afetuosa e horizontal entre quem comunica e quem recebe a informação rompe com a imagem elitista da universidade e mostra que ela é, sim, um espaço possível para todos.

Assim, o projeto Expedição UFCA não apenas contribui para a divulgação dos cursos e oportunidades acadêmicas da universidade, como também cumpre um papel social e político de promoção da equidade. Ele fortalece a função social da universidade pública e reforça o papel transformador da extensão universitária, sendo uma ação concreta no combate às desigualdades educacionais.

O presente texto tem como objetivo geral apresentar como o projeto Expedição UFCA leva aos alunos das escolas públicas de Ensino Médio da região do Cariri as informações sobre as possibilidades oferecidas pela UFCA, suas formas de ingresso, mecanismos de permanência, diversidade de cursos e oportunidades acadêmicas, contribuindo para a redução das barreiras informacionais e o estímulo ao acesso à educação superior.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A concepção de extensão universitária passou por mudanças significativas ao longo do tempo. De uma prática assistencialista, centrada na oferta pontual de serviços, evoluiu para um processo educativo e transformador, articulado ao ensino e à pesquisa. Conforme destaca a Política Nacional de Extensão Universitária, a extensão é hoje reconhecida como via de mão dupla, fundamentada no diálogo com a sociedade e no compromisso com a transformação social (Brasil, 2012).

Segundo Coelho (2014), “a extensão fortalece o vínculo da universidade com a realidade social, permitindo que os estudantes se formem de maneira crítica e comprometida com o bem comum”. Gadotti (2017), por sua vez, defende que “a extensão deve ser guiada por uma perspectiva emancipadora, que valorize a escuta, o diálogo de saberes e o respeito às experiências comunitárias”. A Política Nacional de Extensão Universitária (Brasil, 2012) consolida essa visão ao definir a extensão como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que transforma tanto a universidade quanto os setores sociais com os quais ela se relaciona.

Nesse contexto, o projeto Expedição UFCA é um exemplo de ação extensionista que se alinha a essas diretrizes ao atuar diretamente em escolas públicas do Cariri cearense. O projeto busca enfrentar desigualdades informacionais e incentivar o interesse de estudantes do Ensino Médio pelo Ensino Superior, oferecendo informações claras sobre o funcionamento da universidade pública, formas de ingresso, políticas de permanência e direitos estudantis.

Por meio da escuta ativa e de uma abordagem acessível, o Expedição UFCA promove o reconhecimento desses jovens como sujeitos capazes de acessar e ocupar a universidade, rompendo com a visão de que o Ensino Superior é um espaço inacessível ou reservado a poucos.

A extensão é como uma ponte entre a universidade e a sociedade, onde os

conhecimentos acadêmico-científicos e as experiências pessoais se entrelaçam e lapidam cada ser humano que tem a oportunidade de participar desse tipo de interação. É uma breve definição em que expõe os objetivos do projeto Expedição UFCA, que visa levar universitários a salas de aula de escolas públicas, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e vivências por meio de palestras e oficinas educativas.

Tal iniciativa permite uma interação concreta entre o meio acadêmico e a realidade social, favorecendo a construção coletiva do conhecimento. Nesse contexto, a universidade amplia seus limites físicos, deixando de ser um espaço fechado e passando a atuar diretamente nos territórios e realidades da comunidade. Ao fazer isso, assume seu papel transformador, contribuindo para uma formação cidadã, crítica.

De acordo com Paulo Freire (1996, p. 25), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Essa perspectiva dialoga diretamente com a proposta da extensão universitária, e conseqüentemente, também com o Projeto Expedição UFCA, que não se limita a falar apenas sobre a relevância do curso de Biblioteconomia, mas também incentivar os estudantes com uma perspectiva mais refrescante e leve sobre a universidade, buscando inspira-los com o que os bolsistas têm de conhecimento entre experiências de vida - para trazer identificação - e conhecimento sobre as ferramentas da UFCA seja os mecanismos de permanência ou os cursos disponíveis - para apresentarem caminhos reais que podem ser trilhados.

Dessa forma, o projeto contribui não apenas para aproximar a universidade das comunidades escolares, mas também para construir trajetórias acadêmicas mais justas, ao reafirmar a universidade pública como um espaço de direito, inclusão e transformação social.

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa é de natureza explicativa, tem por objetivos constatar as causas dos fatos estudados, além de registrá-los e analisá-los, De acordo com Gil (2007, p. 43), uma pesquisa de natureza explicativa pode ser vista como uma extensão de uma pesquisa descritiva, uma vez que a identificação dos fatores que influenciam uma característica requer que esse tenha características previamente descritas de maneira abrangente e detalhado.

Esse trabalho foi desenvolvido por meio da pesquisa quantitativa. A pesquisa quantitativa é uma pesquisa científica que busca mensurar ou quantificar algum tipo de

fenômeno, de acordo com Fonseca (2002, p. 20):

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Essa pesquisa é bibliográfica, já que a pesquisa bibliográfica consiste em fazer um levantamento de obras já existentes.

4 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

O projeto Expedição UFCA foi desenvolvido por estudantes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, sob a coordenação do Programa de Educação Tutorial, sendo planejado e executado ao longo do ano de 2025. Sua metodologia contempla diferentes etapas, desde o diagnóstico até a realização das ações nas escolas, permitindo o acompanhamento das atividades e a avaliação de seus resultados parciais. A seguir, são apresentadas as principais fases metodológicas que compõem a execução do projeto.

O público-alvo do projeto consiste em estudantes do Ensino Médio das escolas públicas dos municípios que integram a região do Cariri cearense, com atenção especial às instituições situadas em áreas periféricas ou de difícil acesso, como escolas da zona rural. A escolha desse público se justifica pela identificação de uma lacuna informacional em relação ao acesso ao Ensino Superior e às oportunidades acadêmicas oferecidas pela universidade pública. Muitos desses estudantes desconhecem os mecanismos de ingresso, as possibilidades de apoio estudantil, os cursos disponíveis e o funcionamento da vida universitária. Ao dialogar com esses jovens, o projeto busca democratizar a informação e ampliar as perspectivas de futuro por meio da educação.

A primeira etapa do projeto consistiu na identificação e seleção das escolas a serem atendidas. Esse diagnóstico foi realizado por meio de levantamento de dados das instituições públicas da região do Cariri, considerando aspectos como localização, número de estudantes, existência ou não de biblioteca, contato prévio com projetos de extensão e abertura das direções escolares à proposta do Expedição UFCA. Essa fase foi essencial para garantir que o

projeto alcançasse escolas que realmente necessitavam de ações de sensibilização e orientação quanto ao ingresso no Ensino Superior.

A segunda etapa compreendeu a produção de materiais educativos e informativos, adaptados à linguagem e à realidade dos estudantes do Ensino Médio. Foram elaboradas apresentações multimídia, vídeos, cartilhas digitais e roteiros para palestras e oficinas. Esses materiais abordaram temas como: o que é a UFCA, como funciona o Sistema de Seleção Unificada (SISU), quais são os cursos ofertados, o papel dos programas de apoio estudantil (bolsas, auxílios, residências), o que é o PET, e qual a função social da Biblioteconomia. A linguagem utilizada foi acessível e didática, com o objetivo de estabelecer uma comunicação horizontal entre os palestrantes e o público.

A etapa final da metodologia corresponde à execução das visitas às escolas, com a realização de palestras interativas e oficinas educativas. Essas ações foram conduzidas pelos bolsistas do PET/Biblioteconomia, que atuaram como multiplicadores de informação. Durante as visitas, os estudantes universitários compartilharam suas experiências pessoais e acadêmicas, promovendo a identificação dos alunos da educação básica com os palestrantes. A metodologia das apresentações priorizou o diálogo, a escuta ativa e a construção conjunta de reflexões sobre o futuro profissional, a importância da universidade e a valorização da educação como instrumento de transformação social.

No ano de 2025, o projeto Expedição UFCA foi planejado para realizar quatro ações extensionistas em escolas públicas de diferentes municípios da região do Cariri cearense. Até o momento, duas dessas ações já foram executadas, proporcionando experiências significativas tanto para os alunos das escolas visitadas quanto para os bolsistas envolvidos no projeto.

A primeira atividade ocorreu no dia 11 de abril de 2025, na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Juvêncio Barreto – Anexo de Santa Fé, situada na zona rural do município do Crato. A ação foi realizada no período da tarde, entre 14h e 16h, e contou com a participação de quatro bolsistas do PET, todos vinculados ao curso de Biblioteconomia da UFCA. O público-alvo foi composto por 25 estudantes dos 2º e 3º anos do Ensino Médio.

Apesar do engajamento dos bolsistas e da qualidade do material apresentado, observou-se que o número de participantes foi impactado pelas condições climáticas, já que o evento coincidiu com o período chuvoso na região. Muitos dos alunos matriculados residem em áreas de difícil acesso, onde as estradas de terra comprometem significativamente a

locomoção até a escola, o que limitou a participação esperada.

Em relação ao interesse dos estudantes, verificou-se que aproximadamente 30% dos presentes demonstraram envolvimento com as atividades propostas, enquanto 70% mostraram certo desinteresse. Este resultado levanta reflexões importantes sobre o contexto escolar, os fatores socioeconômicos e as possíveis dificuldades enfrentadas pelos alunos em relação à motivação e ao acesso à informação. Apesar disso, a ação foi considerada positiva por promover o contato inicial entre os estudantes da zona rural e as oportunidades oferecidas pela universidade pública, especialmente no que diz respeito ao ingresso no Ensino Superior.

A segunda ação do projeto ocorreu no dia 5 de junho de 2025, na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Amália Xavier, localizada na zona urbana de Juazeiro do Norte. Nesta edição, participaram quatro bolsistas do PET como palestrantes, e o público foi composto por

30 alunos do 3º ano do Ensino Médio. Ao contrário da primeira ação, nesta ocasião observou-se um maior envolvimento do público.

Imagem 1 - Segunda atividade, no Amália Xavier, durante a apresentação



Fonte: PET (2025).

Os livros posicionados sobre a mesa foram usados para exemplificar alguns dos possíveis trabalhos cujo qual o curso de Biblioteconomia atua. Apesar das adversidades encontradas, muitos demonstraram interesse e interagiram com os palestrantes, realizando perguntas pertinentes sobre os temas abordados.



Imagem 2 - Segunda atividade, no Amália Xavier, após a apresentação



Fonte: PET (2025).

Ademais, é possível observar que esse retorno positivo pode estar relacionado ao contexto urbano da escola, à maior familiaridade dos estudantes com o ambiente universitário e à estrutura da instituição, que favorece uma maior integração entre os alunos e os conteúdos ofertados.

Durante essas duas ações iniciais do projeto Expedição UFCA, foi possível perceber avanços significativos na formação dos bolsistas participantes. O contato direto com as escolas públicas e com os desafios da realidade educacional da região contribui para a ampliação da visão crítica dos estudantes de Biblioteconomia sobre o papel social da universidade e sobre a importância da mediação informacional como instrumento de inclusão. Além disso, os bolsistas estão tendo a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações práticas, fortalecendo competências como a comunicação, o trabalho em equipe, a empatia e a responsabilidade social.

Outro aspecto importante observado é que essas experiências aproximam os estudantes universitários da atuação no campo da Biblioteconomia Escolar, área ainda pouco valorizada, mas de extrema importância no contexto educacional. A realização das ações em escolas públicas permite aos bolsistas perceberem, na prática, como a presença de um bibliotecário pode contribuir para o fortalecimento do ambiente escolar, promovendo o acesso à informação, à leitura e ao conhecimento.

Portanto, os resultados parciais do projeto Expedição UFCA revelam não apenas o impacto nas escolas visitadas, mas também o caráter formativo da extensão universitária na vida dos estudantes envolvidos. As ações realizadas até o momento reafirmam a importância da aproximação entre universidade e comunidade, especialmente no enfrentamento das desigualdades informacionais e na construção de uma educação superior mais inclusiva e democrática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Expedição UFCA reafirma o potencial transformador da extensão universitária ao promover uma aproximação significativa entre a universidade pública e os estudantes do Ensino Médio da rede pública, especialmente aqueles que vivem em contextos marcados por vulnerabilidades informacionais, sociais e geográficas. A experiência até aqui desenvolvida evidencia que ações simples, como rodas de conversa e palestras, podem produzir impactos relevantes tanto na formação cidadã dos bolsistas quanto na ampliação das perspectivas educacionais dos alunos atendidos.

Ao compartilhar trajetórias acadêmicas reais e acessíveis, os integrantes do projeto contribuem para a desconstrução da imagem elitista da universidade e fortalecem a ideia de que o Ensino Superior é um direito possível e concreto para todos. O projeto também se configura como um espaço de aprendizagem prática, onde os estudantes de Biblioteconomia exercitam a escuta ativa, a mediação informacional e o compromisso ético com a transformação social — dimensões essenciais para sua formação integral.

Como recomendação, destaca-se a importância da continuidade e expansão da iniciativa, ampliando o número de escolas atendidas e aprofundando o diálogo com os territórios. Fortalecer parcerias com as redes de ensino e com outros projetos extensionistas pode potencializar ainda mais os efeitos positivos já observados. Por fim, reafirma-se a relevância de iniciativas como a Expedição UFCA na construção de uma universidade mais plural, inclusiva e conectada com os sujeitos e realidades que a cercam.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. 2. ed. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em:

<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf>.

Acesso em: 17 jun. 2025.

COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11–24, jul./dez. 2014. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/26682/16074>. Acesso em: 30 jul. 2025.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Disponível em:

<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>.

Acesso em: 30 jul. 2025.

GADOTTI, Moacir. **Extensão universitária**: para quê? São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em:

https://eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/02/Extensao_Universitaria_-_Moacir_Gadotti_fe%20vereiro_2017.pdf. Acesso em: 17 jun. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.